



TB-HIV: a importância das ações colaborativas

123ª Reunião da Comissão Nacional de IST, HIV/aids e Hepatites Virais

Denise Arakaki

Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose/DEVIT/SVS/MS

Brasília, 09 de maio de 2017

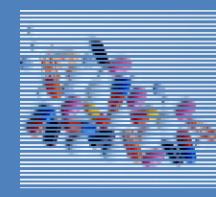


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

TB e HIV no Brasil

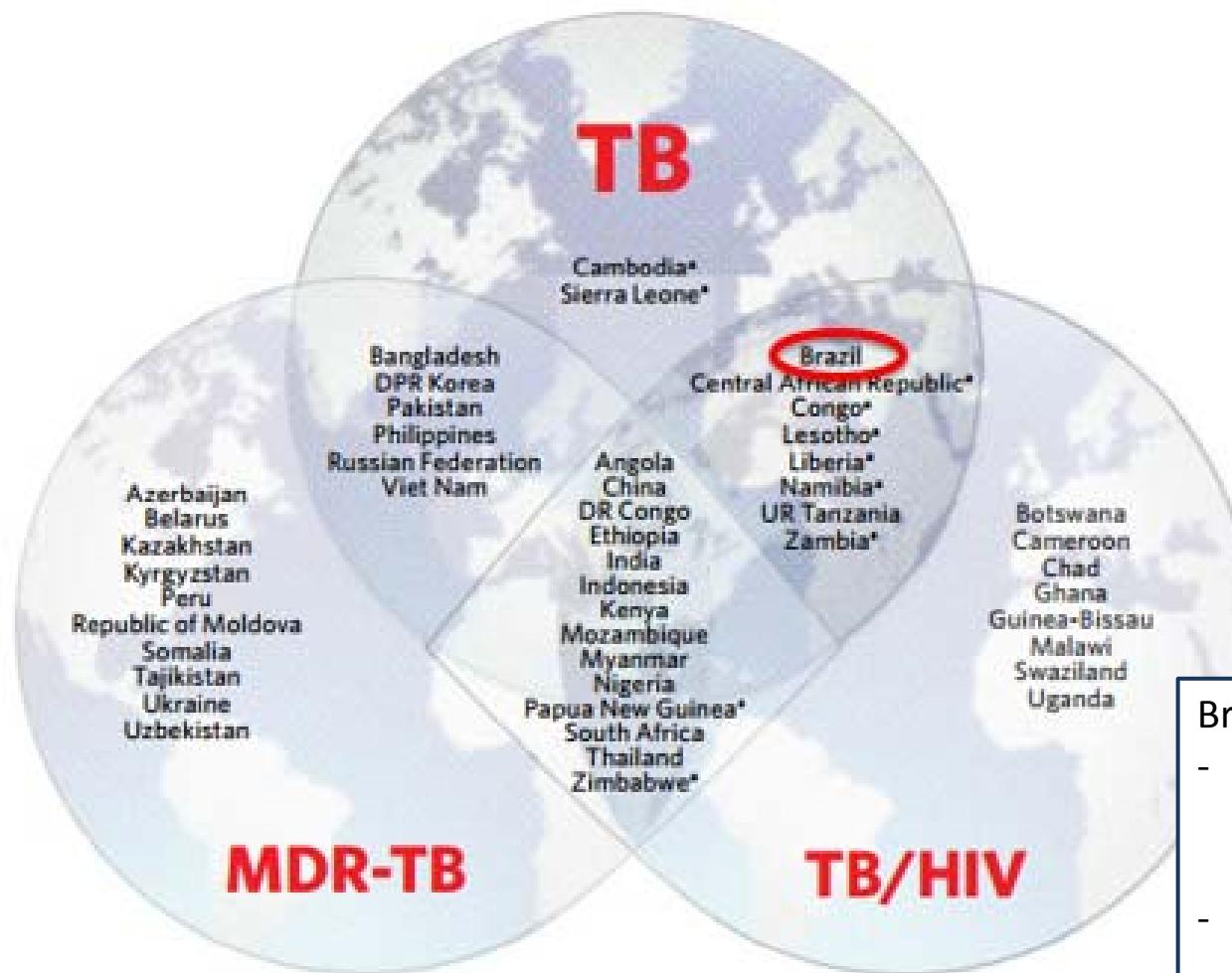


TB	67 mil pessoas adoeceram com tuberculose (2016)	4,5 mil homens, mulheres e crianças morreram de tuberculose (2015)	6,2 mil pessoas vivendo com tuberculose tiveram teste positivo para o HIV	1.044 pessoas desenvolveram tuberculose resistente (2016)
HIV	Estima-se 830.000 pessoas vivendo com HIV (2015). 64% sob TARV	15.000 mortes associadas ao HIV (2015)		Cerca de 10.000 testes para resistência do HIV (2016)

Fonte:

- Programa Nacional de Controle da Tuberculose
- Depto IST, HIV e Hepatites Virais

Três listas de países de alto fardo que serão utilizados pela OMS durante o período 2016-2020, e suas áreas de sobreposição



Brasil:

- Países prioritários da OMS para TB e TB-HIV (único país das Américas)
- 33% da carga de TB nas Américas

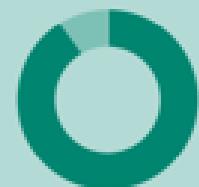


ODS 3: Garantir vida saudável e promover o bem estar para todos em todas as idades

3.3: Até 2030, acabar com a epidemia de **Aids, tuberculose**, malária e doenças negligenciadas. Combater a hepatite, doenças diarreicas e outras doenças transmissíveis

Metas globais para TB & HIV – ODS/OMS

METAS GLOBAIS* PARA O FIM DA TUBERCULOSE ATÉ 2030



**90% de redução
MORTES POR TB**



**80% de redução
DOENTES POR TB**

comparado à 2015

* Assembleia Mundial da Saúde e ODS das Nações Unidas

METAS GLOBAIS* PARA O FIM DA EPIDEMIA DO HIV ATÉ 2030



**90%
diagnosticadas**



90% em TARV



**90% com
Carga Viral
indetectável**

Até 2020

* UNAIDS

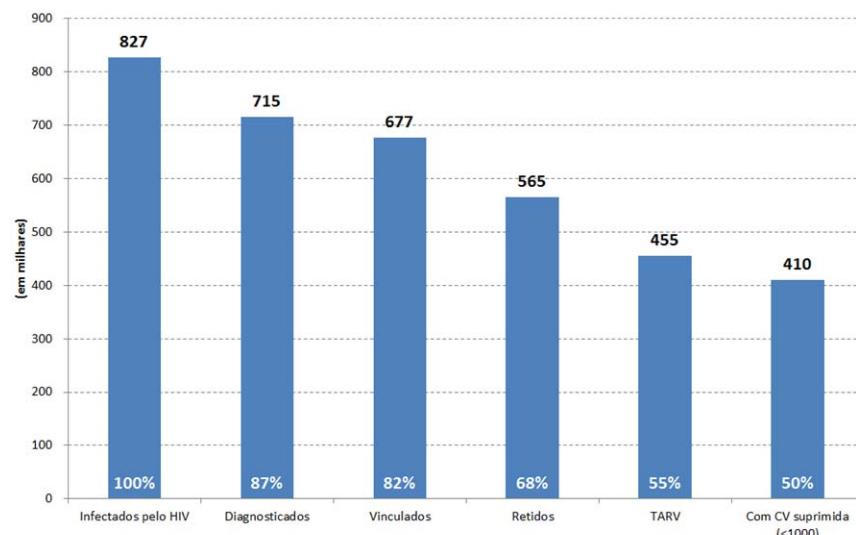


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

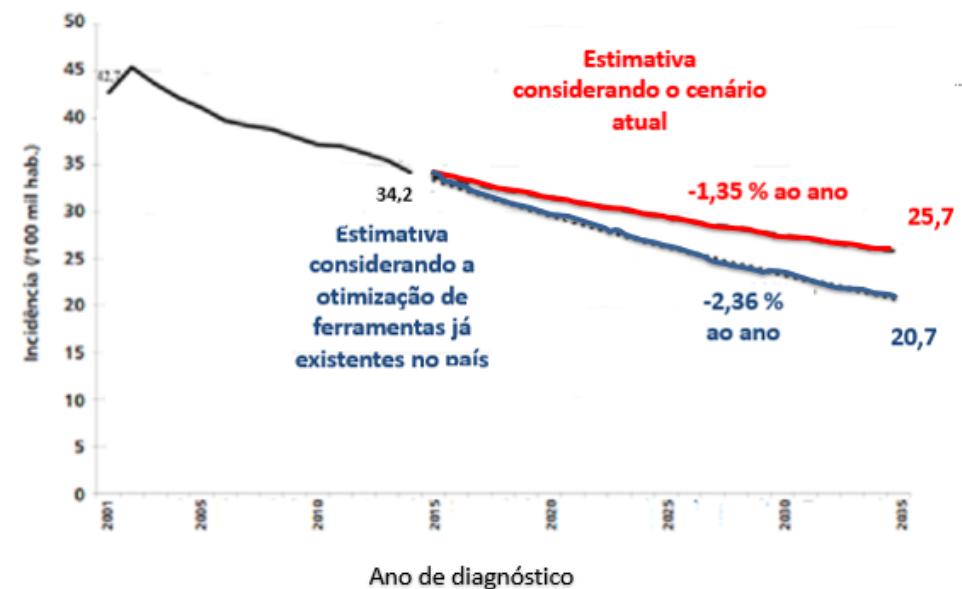


O caminho até 2035

Cascata do cuidado contínuo do HIV -2015



Percentual de mudança no coeficiente de incidência baseado em variáveis independentes, 2001 a 2014

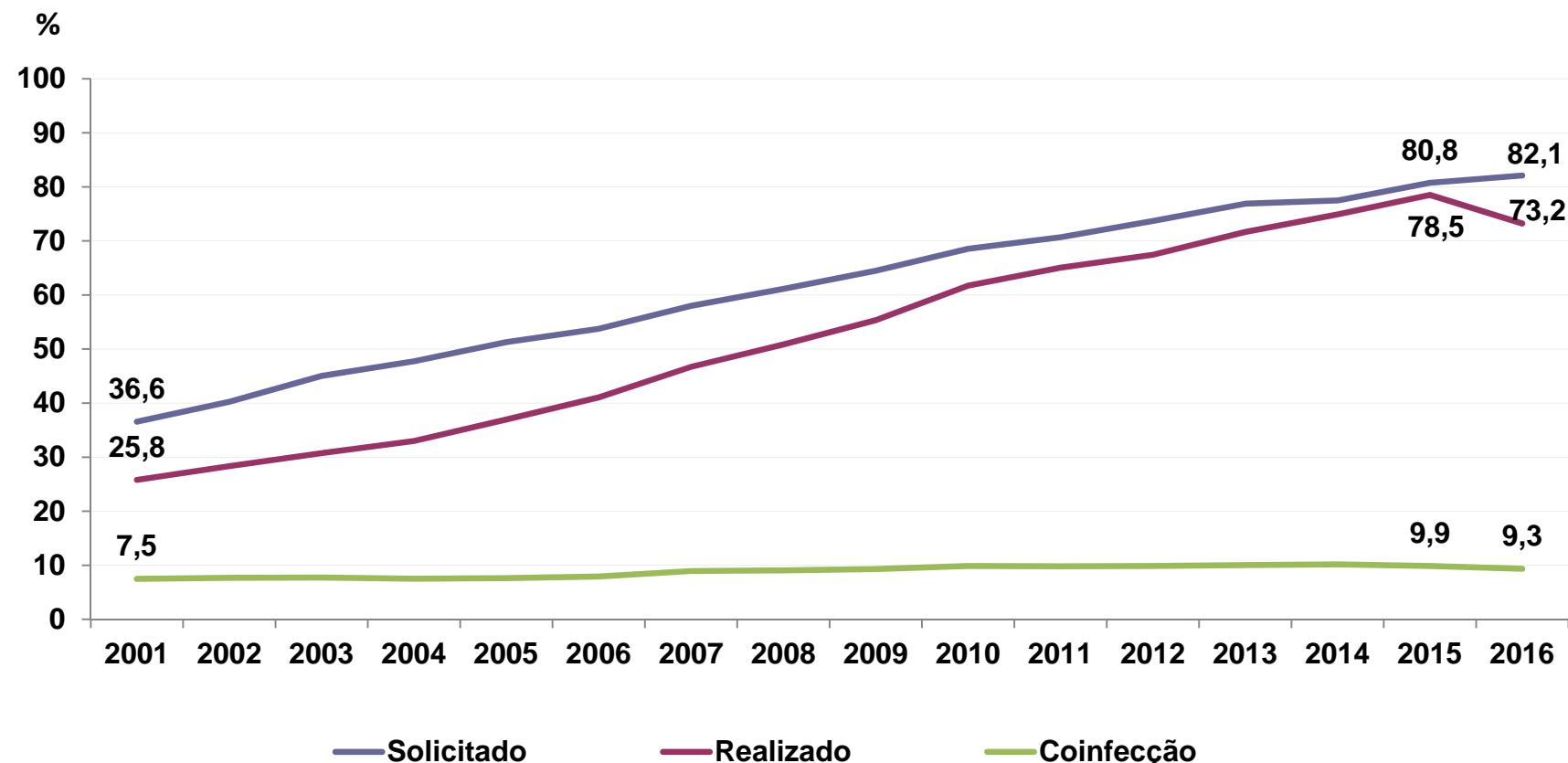


Fonte: Boletim Epidemiológico nº 13, 2016
Deptó IST,HIV,HV

Marcos

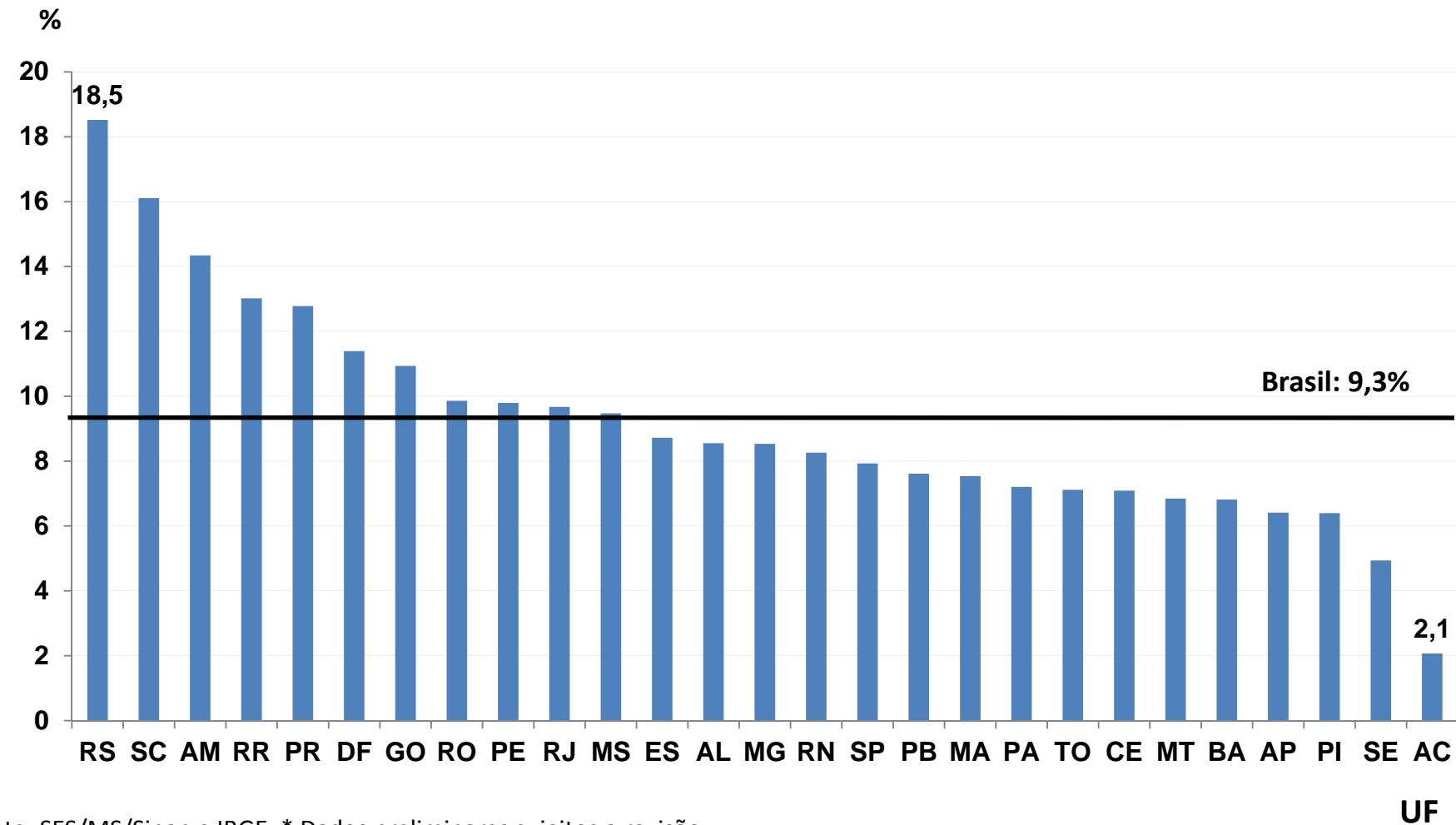
	Reducir carga do VIH em pessoas com TB	Reducir carga da TB em pessoas com HIV
1999	Aconselhar e testar para o HIV todas as pessoas com TB	
2002		Prova Tuberculínica (PPD) anual em todas as PVHA e tratamento da infecção latente TB (ILTB)
2008	Iniciar TARV para todas as pessoas coinfetadas (independentemente do CD4)	
2013	Portaria nº 29 (17/12/2013) - Teste Rápido para o VIH é prioritário para populações mais vulneráveis, incluindo a tuberculose.	
2013	Tratar pessoas com TB-VIH no mesmo serviço de saúde	

Percentual de casos novos de tuberculose segundo coinfecção, solicitação e realização do teste para HIV. Brasil, 2001-2016*



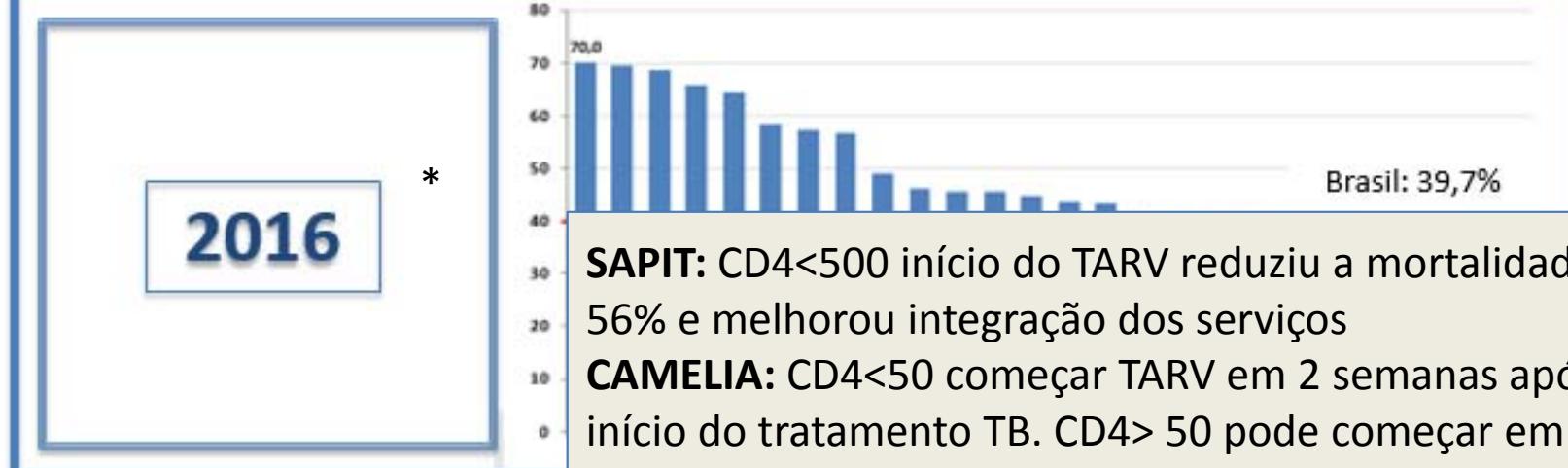
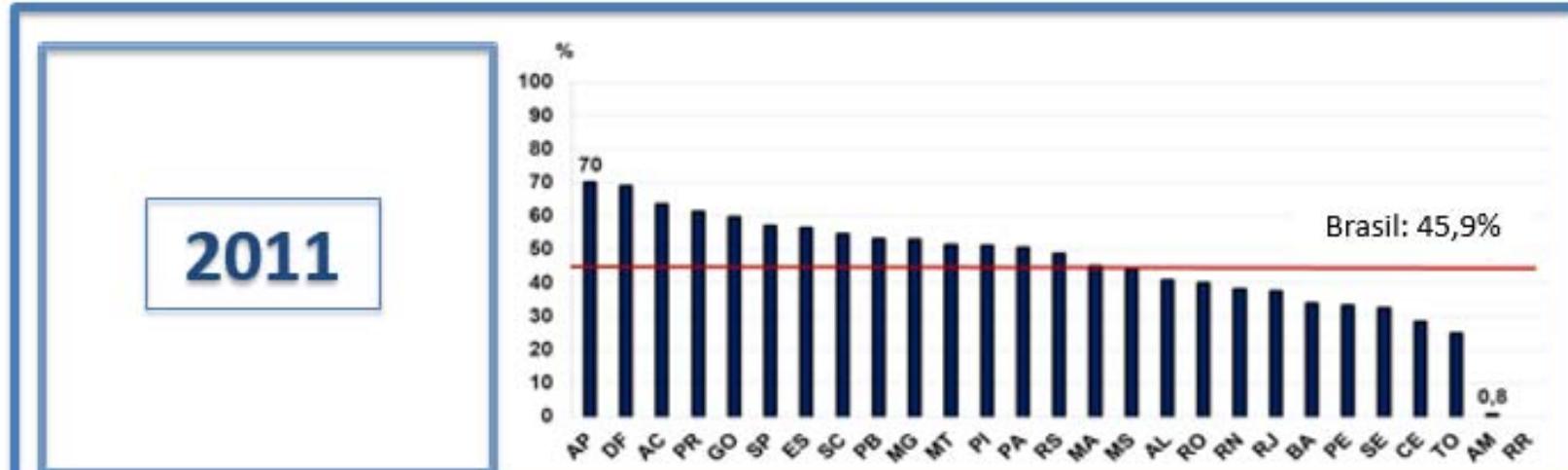
Fonte: SES/MS/SINAN. * Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Proporção de coinfecção TB-HIV por unidade federada. Brasil, 2016*



Fonte: SES/MS/Sinan e IBGE. * Dados preliminares sujeitos a revisão

Proporção de casos novos de TB que receberam Tratamento Antirretroviral (TARV) durante o tratamento da tuberculose. Brasil e Unidades Federadas

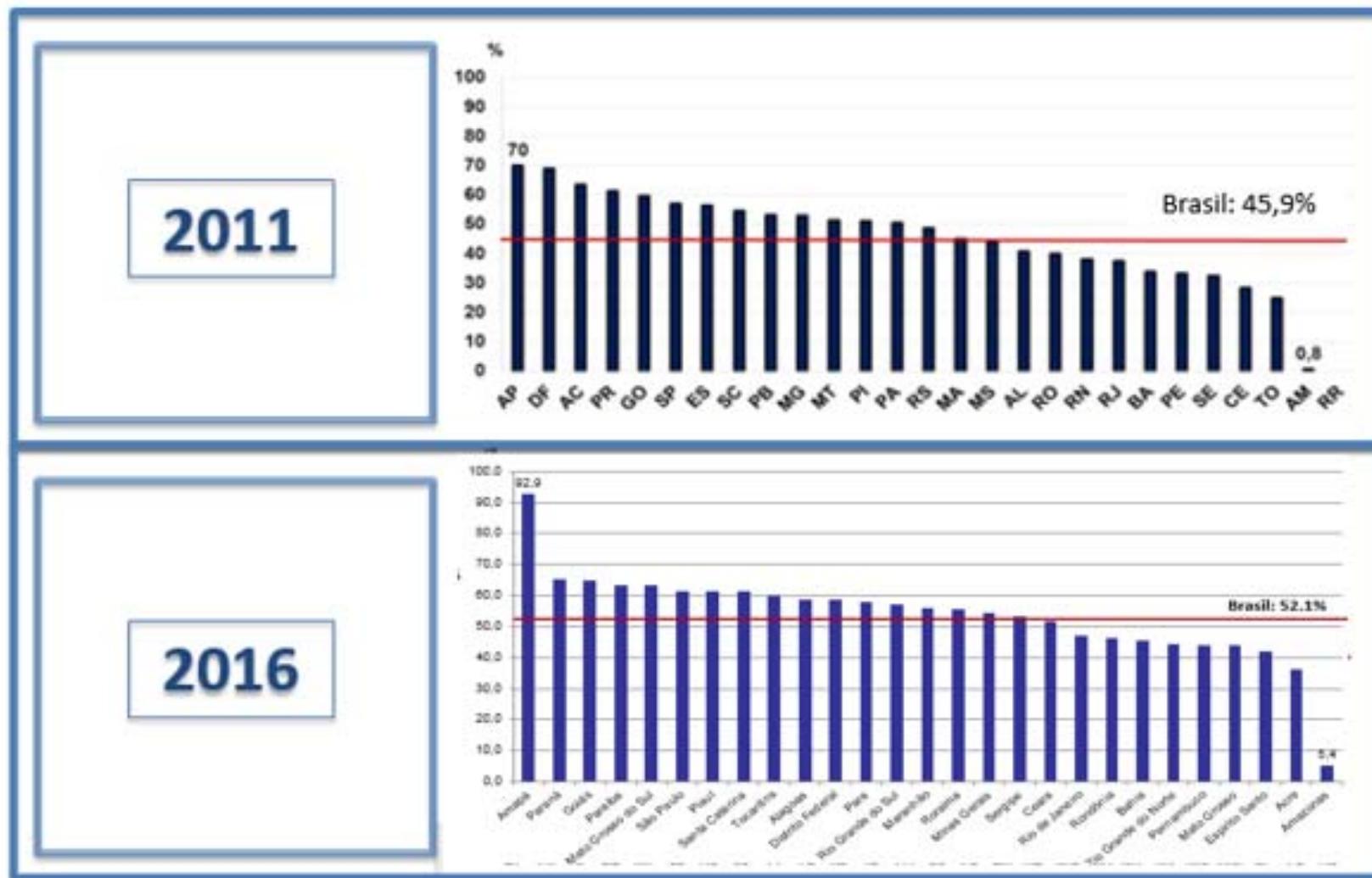


Fonte:

2011: linkage de banco de dados DIAHV e PNCT

2016: SINAN . *Dados preliminares, sujeitos a revisão. SP inseriu o dado a partir de julho 2016

Proporção de casos novos de TB que receberam Tratamento Antirretroviral (TARV) durante o tratamento da tuberculose. Brasil e Unidades Federadas

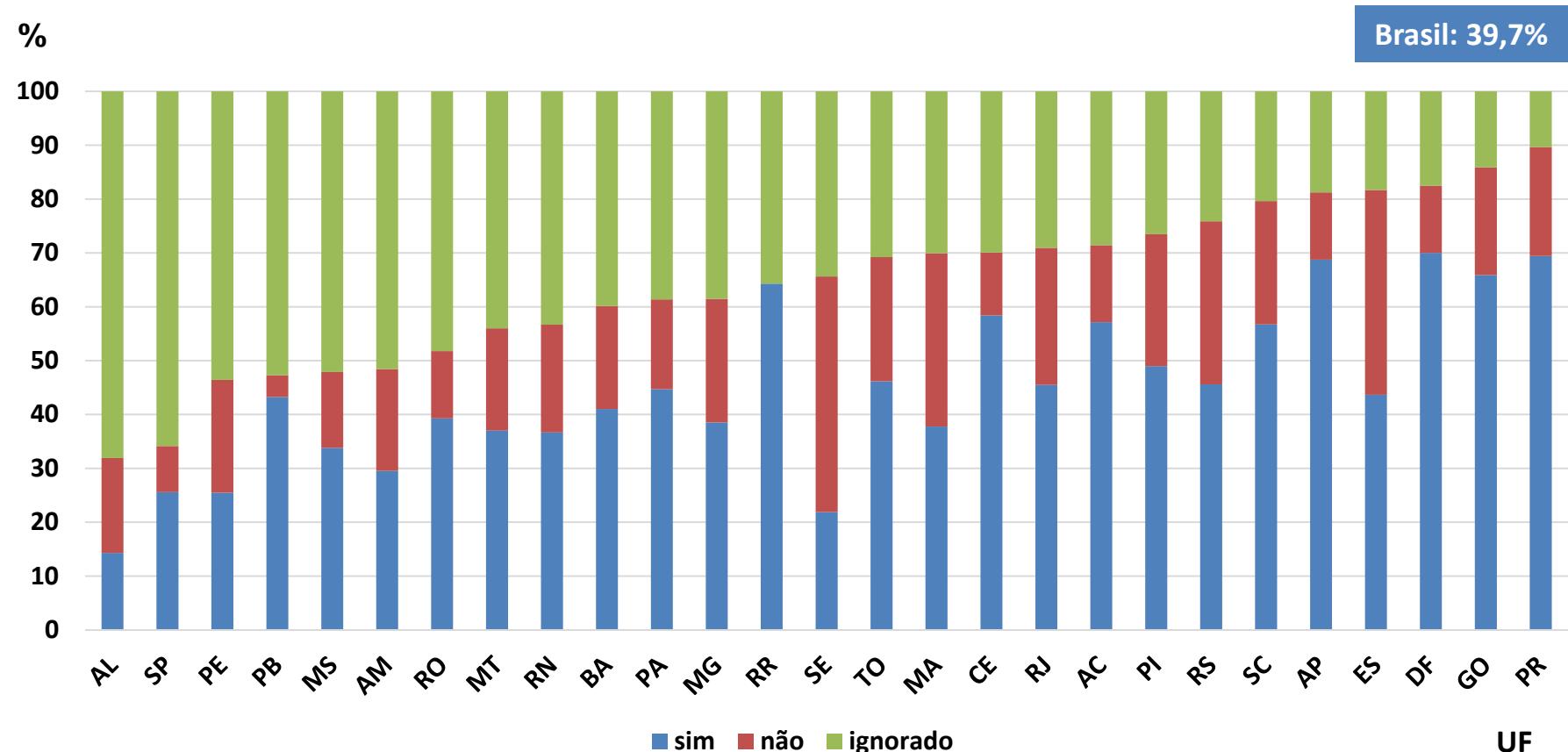


Fonte:

2011: linkage de banco de dados DIAHV e PNCT

2016: linkage de banco de dados .

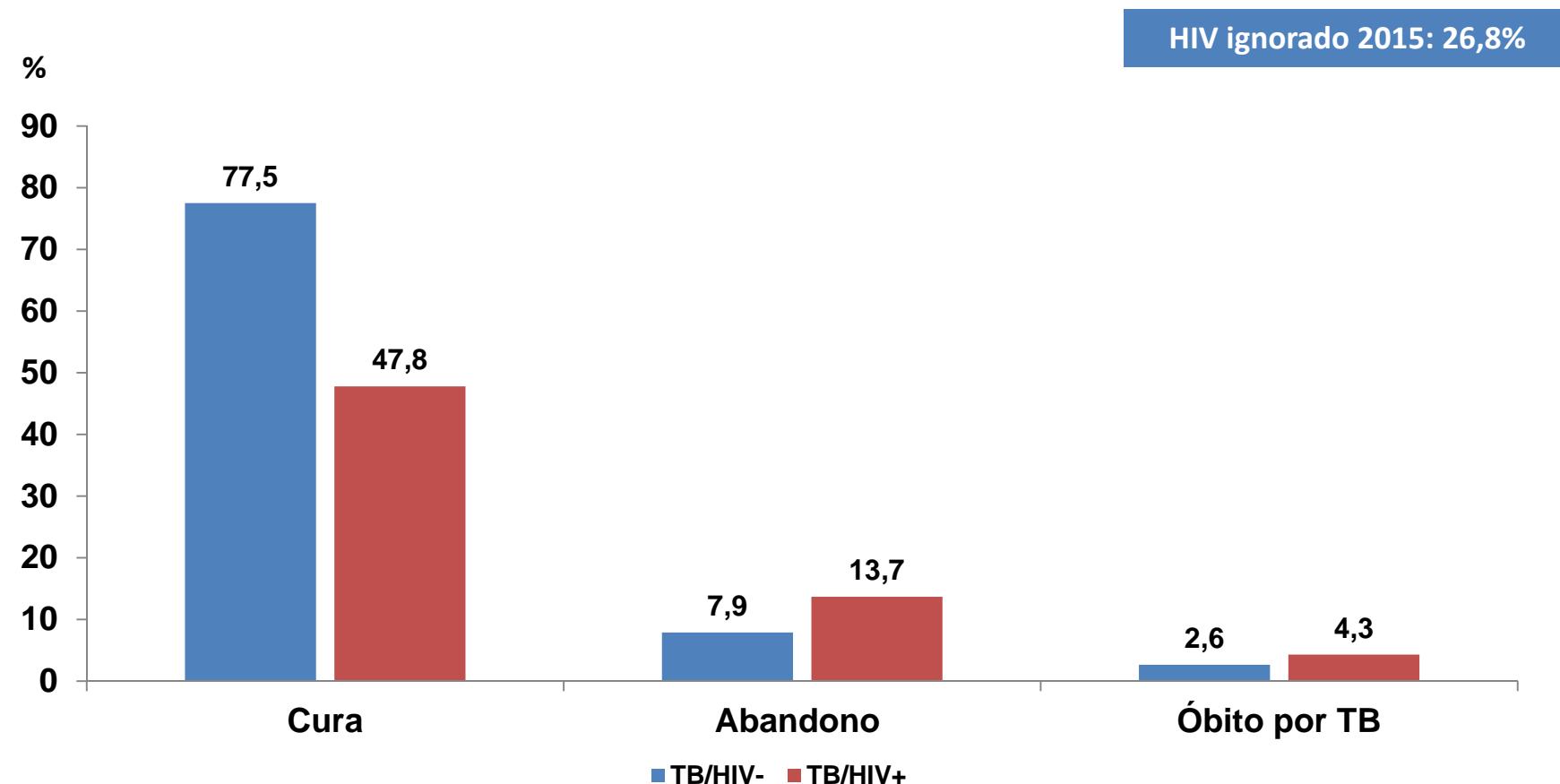
Percentual de casos novos coinfetados TB-HIV segundo a variável uso de TARV. Brasil e Unidades Federadas, 2016*



Fonte: SES/MS/SINAN. *Dados preliminares, sujeitos a revisão

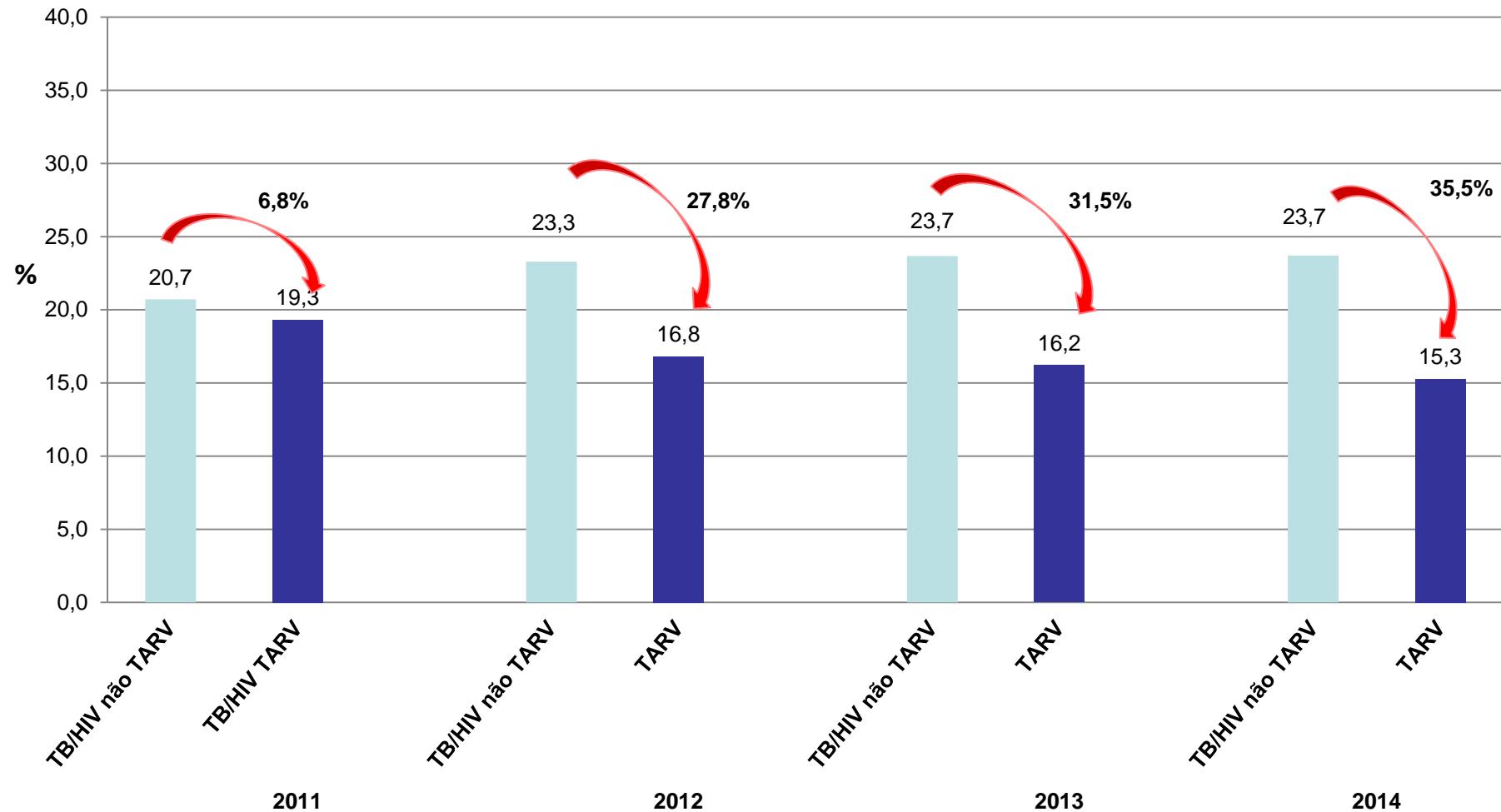
Obs: O Estado de SP inseriu o dado somente a partir de julho de 2016

Comparação entre o encerramento dos casos novos de TB/HIV- e TB/HIV+. Brasil, 2015*



Fonte: SES/MS/SINAN. * Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Percentual de óbitos em casos com coinfecção TB/HIV, segundo realização de TARV. Brasil, 2011 a 2014*



Fonte: SES/MS/SINAN/SISCEL/SICLON/SIM. * Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Atividades colaborativas TB-HIV – desafios

**Estabelecer
mecanismos efetivos
de colaboração**

- Plano de ação conjunto (populações chave comuns: privados de liberdade) – incidência local
- Garantir o envolvimento da sociedade civil (planejamento e ações)
 - Boletim epidemiológico (lançamento EXPOEPI)
 - Campanha TB-HIV (lançamento EXPOEPI)
 - Consolidar atendimento integrado (*one stop service*)
 - Capacitação integrada (UNASUS)

**Reducir carga de
tuberculose em Pessoas
Vivendo com HIV/aids
(PVHA) (Os 3 I's)**

- Processo de incorporação do IGRA
- Processo de incorporação da rifapentina

**Reducir carga de HIV em
pessoas com TB**

- Monitoramento individual de PVHA e TB – acesso ao TARV
- Inclusão na ficha de notificação da TB – informação sobre TARV

Desafios para enfrentamento da coinfecção TB-HIV



- Incluir o tema da coinfecção na agenda política do movimento Aids e TB
- Fortalecer a articulação entre os movimentos de Aids e Tuberculose
- Expansão do diagnóstico precoce de tuberculose em PVHA
- Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da ILTB
- Fortalecimento de sistema de informação e análise dados para tomada de decisão



Todos juntos contra a
TUBERCULOSE

Obrigada!
denise.arakaki@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs